



CADERNO 01 • AGOSTO 2026

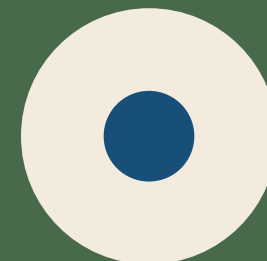
# A CASA OLINDA

**DIREÇÃO CRIATIVA**

**ARQUIVO VIVO EM FESTA**

A regra visual que une origem, criação, desejo e presente.

NOSSA TRADIÇÃO É A ALEGRIA



# Um território. Quatro funções.

A plataforma v2.0 não pede caminhos concorrentes. Pede uma gramática única que torne cada aplicação reconhecível como A Casa Olinda.

## 01 A tradição é a origem

O sistema começa por evidência, lugar, gesto, matéria e procedência.

## 02 O ateliê cria

O arquivo não é destino final: vira forma nova, objeto e coleção autoral.

## 03 O design revela

Cor, tipografia, composição e embalagem tornam o valor perceptível e desejável.

## 04 O presente faz circular

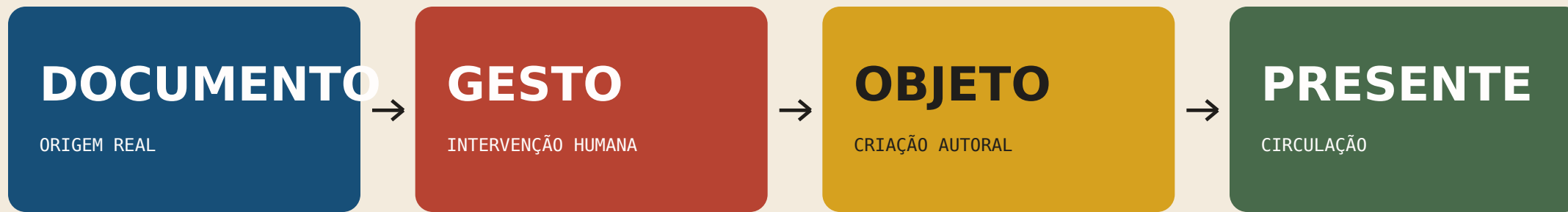
A história sai do ateliê pronta para ser dada, guardada e transmitida.

Nome do território: Arquivo Vivo em Festa

**Registro com origem. Intervenção com alegria. Objeto com desejo.**

# Não desenhar Olinda. Fazer sentir sua continuidade.

A linguagem não coleciona clichês turísticos. Ela mostra como uma tradição chega até o presente e ganha uma forma nova.



Resultado: a imagem nunca termina no passado. Todo registro deve conduzir a uma criação, e toda criação deve chegar pronta para permanecer na vida de alguém.

---

## REGRA DE CONTROLE

Se a aplicação parece apenas antiga, turística ou decorativa, a continuidade desapareceu.



# ARQUIVO VIVO EM FESTA

# Três coisas precisam aparecer ao mesmo tempo.

Nenhuma camada pode dominar sozinha. O sistema falha se houver cultura sem desejo, desejo sem origem ou presente sem autoria.

# 1

## Existe uma origem real

A pessoa percebe lugar, tradição, fonte, tempo, gesto e matéria. Nada parece uma apropriação superficial.

# 2

## Existe uma criação contemporânea

O objeto tem forma própria, linguagem de coleção e presença na vida de hoje. Não é reprodução literal.

# 3

## Existe um presente desejável

Produto, imagem, texto e embalagem deixam claro: quero ter, quero dar, quero guardar.

Teste rápido: cubra a marca. A aplicação ainda parece pertencer a um ateliê autoral de Olinda?

# Quatro camadas constroem qualquer peça.

A hierarquia muda por canal, mas as camadas permanecem. Assim o sistema é flexível sem perder identidade.

## DOCUMENTO

foto, data, lugar, legenda, fonte

Prova a origem.

### PROPORÇÃO - GUIA

60% respiro e matéria  
25% documento/objeto  
15% gesto cromático

## GESTO

cor manual, carimbo, risco, xerox

Mostra a passagem humana.

## OBJETO

produto, escala, matéria, uso

Cria desejo.

## PRESENTE

embalagem, ficha, mensagem, ritual

Faz circular.

# A alegria entra como gesto, não como ruído.

A base é material e calma. As cores chegam com função editorial: identificar, destacar, orientar e criar desejo.



## REGRAS

- Uma imagem tratada recebe no máximo duas cores de intervenção.
- Papel, barro e carvão sustentam o sistema; as cores festivas entram por contraste.
- Cada coleção pode eleger uma cor protagonista, sem inventar uma paleta inteiramente nova.
- Os códigos acima são cromias de direção; a produção final deve ser calibrada com a identidade aprovada e provas físicas.

# A voz precisa ter presença e procedência.

A direção define papéis, não troca automaticamente as famílias já aprovadas no brand book.

# NÃO HÁ MELHOR PRESENTE DO QUE ARTE.

DISPLAY • CONDENSADA • DIRETA • CAIXA ALTA COM CONTROLE

Esta criação nasceu de uma história que chegou até aqui.

EDITORIAL • HISTÓRIAS, MANIFESTOS E CADERNOS DE ORIGEM

COLEÇÃO: PAVÃO MISTERIOSO / CRIADO EM OLINDA / 2026 / EDIÇÃO 01

INFORMAÇÃO • PROCEDÊNCIA, DATAS, MATERIAIS E EDIÇÕES

Regra: impacto para desejar; leitura para compreender; precisão para comprovar.

# Uma história em três atos.

A origem, o processo e o objeto cumprem papéis diferentes. O catálogo nunca deve depender só da atmosfera documental.

## ORIGEM

35%

### Onde nasceu

---

rua, casa, festa, arquivo, detalhe  
arquitetônico, fonte e contexto

## PROCESSO

25%

### Como foi criado

---

mãos, desenho, matéria, protótipo,  
ferramenta, teste e erro

## OBJETO

40%

### Por que desejo

---

produto isolado, escala, detalhe, uso real,  
embalagem e cena de presente

Toda fotografia documental real deve ser identificada por lugar, data, autoria/fonte e contexto. A fotografia conceitual nunca deve se passar por documento histórico.

# O passado recebe uma intervenção do presente.

A colorização manual é a ponte entre documento e continuidade. Deve ter motivo, limite e legenda.

- 1. Registrar** Preservar textura, luz, imperfeição e contexto. Não fabricar uma pobreza pitoresca.
- 2. Reduzir** Quando usado, o preto e branco organiza o documento e cria base comum entre fontes diversas.
- 3. Intervir** Aplicar uma ou duas cores em áreas escolhidas: gesto, objeto, faixa, fachada ou sinal de continuidade.
- 4. Identificar** Informar quando a imagem foi colorizada, recortada, remontada ou reinterpretada.
- 5. Contrapor** Colocar o documento ao lado de produto atual, processo ou uso contemporâneo.

Evitar: sepia permanente, filtro vintage aplicado a tudo, saturação turística, sujeira artificial, grão pesado e nostalgia sem vida presente.

# Toda forma precisa ter uma origem contável.

Selos, molduras, ícones e texturas não são adereços. Cada família nasce de uma fonte documentada e cumpre uma função.



ORIGEM 01

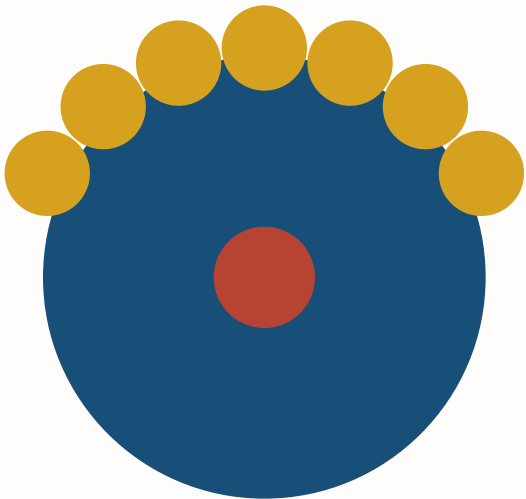
OLINDA • 2026

matéria / gesto / lugar

- Platibandas viram molduras e selos somente após pesquisa da fachada de origem.
- Xerox, carimbo, retícula e impressão registram a passagem entre arquivo e ateliê.
- Ícones devem parecer gravados ou desenhados, sem simular precariedade.
- Uma coleção pode ter um código próprio; o sistema-mãe permanece reconhecível.

# A história abre a porta. O objeto sustenta o desejo.

O e-commerce, a campanha e a loja precisam mostrar o produto com a mesma ambição dedicada ao território.



ESQUEMA CONCEITUAL · PRODUTO PROTAGONISTA

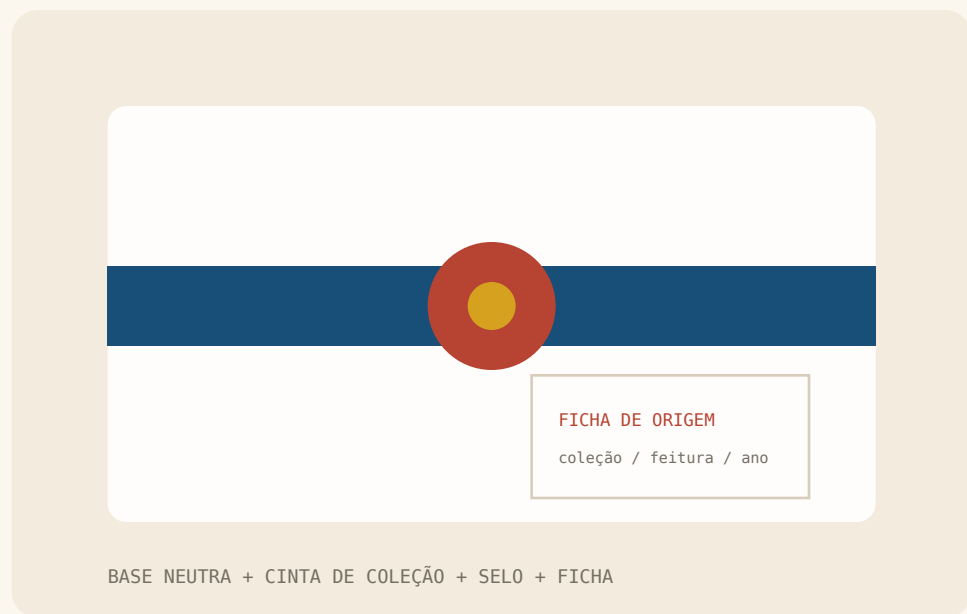
SEQUÊNCIA MÍNIMA

|    |                  |                                     |
|----|------------------|-------------------------------------|
| 01 | <b>Hero</b>      | objeto inteiro, presença e silhueta |
| 02 | <b>Detalhe</b>   | matéria, acabamento e assinatura    |
| 03 | <b>Escala</b>    | mão, corpo, parede ou mesa          |
| 04 | <b>Vida real</b> | casa habitada, luz e permanência    |
| 05 | <b>Presente</b>  | embalagem e ritual de entrega       |
| 06 | <b>Origem</b>    | documento, processo e história      |

Regra: a página nunca começa com uma aula. Começa com desejo; em seguida prova origem, autoria e qualidade.

# Uma base modular. Muitas coleções. Um único ritual.

A embalagem não disfarça a peça: protege, apresenta a origem e prepara o gesto de dar.



- 1 Proteção** adequada ao material e ao transporte
- 2 Base** papel tátil, sem excesso e sem luxo genérico
- 3 Código** cinta ou faixa cromática por coleção
- 4 Origem** ficha legível, concreta e destacável
- 5 Mensagem** espaço real para quem presenteia
- 6 Continuidade** QR para caderno digital e cuidados

Teste de sucesso: a pessoa consegue entregar a peça sem reembalar e consegue contar sua história sem decorar um discurso.

# Variação com família reconhecível.

Cada coleção nasce de uma tradição e recebe um código editorial. A identidade principal não muda a cada lançamento.

| PERMANENTE                                                                                                                                                                           | TRADIÇÃO                                                                                                                                                                                  | ATELIÊ                                                                                                                                                                                | PRESENTES                                                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>FUNÇÃO</p> <p><b>símbolos emblemáticos</b></p> <p>CÓDIGO</p> <p>base azul + papel + carvão</p>  | <p>FUNÇÃO</p> <p><b>pesquisa aprofundada</b></p> <p>CÓDIGO</p> <p>cor protagonista ligada à fonte</p>  | <p>FUNÇÃO</p> <p><b>experimento numerado</b></p> <p>CÓDIGO</p> <p>marca de processo + edição</p>  | <p>FUNÇÃO</p> <p><b>composição editorial</b></p> <p>CÓDIGO</p> <p>cinta por ocasião + mensagem</p>  |

A coleção se diferencia pela história, forma do produto, fotografia, uma cor protagonista e um gesto gráfico documentado — nunca apenas por trocar a paleta.

# Ateliê vivo, casa acolhedora, presente desejável.

O espaço mostra criação em andamento sem virar oficina cenográfica nem museu silencioso.



- **MESA DE ATELIÊ**  
pesquisa, desenho, matéria, protótipo
- **HISTÓRIA DA VEZ**  
uma tradição em profundidade
- **COLEÇÃO**  
objetos com respiro e escala
- **MESA DE PRESENTES**  
ocasião, faixa e composição
- **EMBALAGEM**  
ritual visível de fechamento

Movimento desejado: entender → desejar → escolher → presentear.

# O produto entra primeiro. A origem aprofunda.

A experiência digital deve converter admiração cultural em desejo e compra sem esconder o rigor da pesquisa.

01 **DESEJAR** hero do objeto + escala + preço

02 **ENTENDER** origem em 3 linhas, sem tese longa

03 **CONFIAR** material, feitura, medidas e prazo

04 **PRESENTAR** embalagem, mensagem e ocasião

05 **APROFUNDAR** caderno de origem, processo e fontes

Home e campanhas: começar por “Não há melhor presente do que arte”. Institucional e arquivo: sustentar “Nossa tradição é a alegria”. As duas frases têm funções diferentes e não competem.

# A marca mostra antes de adjetivar.

Origem e desejo crescem quando a linguagem usa detalhes concretos, frases calmas e chamadas diretas.

## MOSTRAR

- Esta criação nasceu dos estandartes que atravessam as ruas de Olinda.
- Antes de desenhar, fomos entender como essa forma chegou até aqui.
- Criado em Olinda para dar, guardar e transmitir.
- Não há melhor presente do que arte.

## EVITAR

- ✗ Produto autêntico e cheio de brasilidade.
- ✗ Resgatamos uma tradição esquecida.
- ✗ Uma peça premium que valoriza o artesanato.
- ✗ Inspirado em Olinda, sem explicar de onde veio.

Regra editorial: uma boa legenda responde de onde veio, o que a Casa criou e por que o objeto merece permanecer.

# Cinco tensões precisam permanecer equilibradas.

O sistema se reconhece pelo que sustenta e também pelo que recusa.

**DOCUMENTAL**

— não nostálgico

**POPULAR**

— não caricatural

**ALEGRE**

— não infantilizado

**DESEJÁVEL**

— não luxuoso e distante

**AUTORAL**

— não apropriador

Se a aplicação cai no lado direito da tensão, ela deve voltar para pesquisa e composição antes de ser aprovada.

# O que permanece e o que varia.

Esta é a cola que permite crescer sem redesenhar a marca a cada coleção, produto ou campanha.

## PERMANECE

- base material e respiro
- hierarquia tipográfica
- quatro camadas da gramática
- procedência sempre visível
- ritual completo de presente
- tom calmo, direto e afetivo

## VARIA

- tradição pesquisada
- cor protagonista
- gesto gráfico documentado
- formas do produto
- locações e personagens reais
- edição, ocasião e narrativa

Resultado esperado: cada coleção tem voz própria, mas qualquer pessoa reconhece a Casa antes de ler o logotipo.

# A direção só fica definitiva quando toca o produto.

Em vez de produzir dezenas de aplicações abstratas, o sistema deve ser provado em quatro protótipos reais e conectados.

01

## Pavão Misterioso

produto hero + fotografia + ficha de origem

02

## Embalagem modular

caixa/base + cinta + selo + mensagem

03

## Página de produto

desejo → origem → confiança → presente

04

## Mesa da História

pesquisa + protótipo + objeto + embalagem

### CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Origem legível · autoria perceptível · desejo sem explicação longa · presente pronto · produção honesta · linguagem reconhecível.

**A MEMÓRIA DÁ SENTIDO.  
O DESIGN REVELA.  
O PRESENTE FAZ CIRCULAR.  
A ALEGRIA MANTÉM VIVO.**

**A Casa Olinda**

Nossa tradição é a alegria.

